

## Editorial

Estamos iniciando o ano de 2014 com as alvissareiras notícias da expansão do Conselho Editorial da revista Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB) e a adoção e implantação da nova DTD (Document Type Definition) da coleção SciELO, com a marcação dos textos completos na linguagem de marcação extensível, XML (EXtensible Markup Language).

O Conselho se deu conta da necessidade da presença de destacadas e competentes colegas em sua composição. Assim, coube-me a honra e a satisfação de proceder à prazerosa missão de, ouvindo, direta ou indiretamente, Coeditores, apoiadores e colaboradores da revista, identificar, selecionar e convidar um grupo dessas colegas para integrar o Conselho Editorial da PAB.

Além disso, tenho sido alertado para o fato de que o Conselho também carecia da presença de profissionais integrantes de outros grupos indispensáveis ao nível de excelência que se pretende atingir no periódico. Neste caso, foram identificadas a necessidade de se contar com profissionais da Região Norte do Brasil, de instituições tradicionalmente parceiras da Embrapa e da PAB, e de instituição de país europeu. Finalmente, foram identificadas áreas cuja expansão na revista se impõe, em função de sua evolução e da importância que atingiram no atual cenário técnico-científico e econômico do Brasil, quais sejam, a Aquacultura e a Geotecnologia. O Conselho Editorial, agora designado pelo Diretor-Presidente da Embrapa, constitui apenas uma “amostra”, de tamanho insuficiente, entre várias outras igualmente possíveis e prestigiosas, mas que foi formada com a intenção de que todos os profissionais e instituições parceiras da PAB se sintam nela representados.

A marcação de textos em XML não interfere na estrutura e objetivos da comunicação científica, cuja linguagem natural é dirigida aos pares com base em textos rigidamente estruturados, compactos e com terminologia científica e especializada. A estruturação dos textos utilizando a linguagem de dados XML facilita o armazenamento, processamento, recuperação e interoperabilidade, bem como, o acesso via internet e a partir de dispositivos móveis como o telefones celulares, tablets e notebooks. O acesso por meio de redes sociais, como facebook, twitter e blogs, também será facilitado. Desse modo, a sua implantação propiciará maior facilidade de acesso aos conteúdos publicados não somente aos cientistas especializados, mas também aos técnicos e interessados de qualquer outro setor da Sociedade. Intensifica-se assim a política de acesso aberto adotada pela PAB e pelo Programa SciELO.

Boa leitura a todos.

Emilson França de Queiroz

Editor-Chefe